



PROJETO TERTÚLIAS: A EXTENSÃO INTEGRANDO UFRGS LITORAL E COMUNIDADE

TERTULIAS PROJECT: THE EXTENSION INTEGRATING UFRGS COASTAL AND COMMUNITY

Rejane Margarete Schaefer Kalsing¹
Hector Cardoso do Amaral²

RESUMO

O projeto de extensão “Tertúlias - integrando UFRGS Litoral e comunidade através de arte, cultura, ecologia, educação e filosofia” começou em 2016, promovendo eventos filosóficos, culturais, rodas de conversa, minicursos para a comunidade em geral e cursos de formação continuada a professores de escolas públicas. No ano de 2022, os eventos deram ênfase ao público juvenil das escolas públicas da região, isto é, a estudantes do ensino médio, eventos intitulados de tertúlias juvenis. Os estudantes escolhiam a temática através do preenchimento de formulários disponibilizados de forma on-line - as temáticas escolhidas variavam desde diversidade sexual e de gênero, até questões envolvendo insegurança. Nesse ano foram contabilizados 273 participantes e uma estimativa de mais 100 outros participantes que, apesar de presentes, não preencheram corretamente a lista de presença. Além dessas tertúlias, também aconteceram tertúlias com temáticas gerais, como democracia, agroecologia, plantas alimentícias não convencionais (PANC). Em 2023, ocorreu de forma concomitante com as tertúlias, um ciclo de debates sobre o novo ensino médio, com diversos professores convidados, em diversos locais, tanto em escolas públicas estaduais, quanto na UFRGS e no IFRS/Campus Osório. Também em 2023, em parceria com o NEABI/IFRS/Campus Osório e com a 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), foi ofertado um curso de formação continuada com foco na educação para as relações étnico-raciais (ERER) e educação antirracista, com carga horária de 40 horas e voltado para os professores do ensino fundamental e médio das escolas estaduais de todo o Litoral Norte/RS, abrangendo um total de 96 escolas.

Palavras-chave: arte e cultura; educação; formação continuada de professores; rodas de conversa.

¹Doutora em Filosofia. Professora Adjunta na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: rejane.kalsing@ufrgs.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6822-898X>

²Graduação em andamento em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Rio Grande do Sul, Brasil.

ABSTRACT

The extension project "Tertulias - integrating UFRGS coastal and the community through art, culture, ecology, education, and philosophy" began in 2016, promoting philosophical and cultural events, discussion groups, short courses for the general community, and continuing education courses for public school teachers. In 2022, the events focused on the youth from public schools in the region, specifically high school students, in events called "juvenile tertulias." The students chose the themes by filling out forms available online, with topics ranging from sexual and gender diversity to issues related to insecurity. That year, 273 participants were recorded, with an estimated additional 100 participants who, although present, did not correctly sign the attendance sheet. In addition to these tertulias, there were also tertulias with general themes such as democracy, agroecology, and unconventional edible plants (PANC). In 2023, concurrently with the tertulias, a series of debates on the new high school curriculum took place, involving various invited teachers, in multiple locations, including state public schools, UFRGS, and IFRS/Campus Osório. Also in 2023, in partnership with NEABI/IFRS/Campus Osório and the 11th Regional Education Coordination (CRE), a 40-hour continuing education course focused on ethnic-racial relations education (ERER) and anti-racist education was offered to elementary and high school teachers from state schools throughout the Northern Coast of RS, encompassing a total of 96 schools.

Keywords: art and culture; education; continuing teacher training; discussion groups.

Resumo Expandido recebido em: 02/02/2024

Resumo Expandido aprovado em: 17/03/2025

Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5283>

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Tertúlias - Integrando UFRGS Litoral e Comunidade através de arte, cultura, ecologia, educação e filosofia" teve início em 2016, promovendo eventos filosóficos, culturais, rodas de conversa, minicursos para a comunidade em geral e cursos de formação continuada direcionados a professores de escolas públicas, abordando diversos temas e sempre pautado pelo diálogo e a interação com o corpo social dos diversos municípios do Litoral Norte.

Até a chegada da pandemia de Covid-19, o projeto realizava as suas atividades presencialmente, em diferentes locais no Litoral Norte do RS, como cafés, espaços culturais, salões paroquiais, pontos de cultura, dentre outros. Porém o projeto teve que se adaptar e passou a realizar seus eventos, minicursos etc. no formato on-line.

Com o retorno das atividades presenciais na UFRGS, em maio de 2022, o projeto retomou ao formato original, ou seja, voltou a realizar atividades e eventos on-line, desta vez também em escolas, priorizando o público juvenil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O fato de ser um projeto de extensão e não de pesquisa, implica diferenças fundamentais, pois suas finalidades e seus objetivos são diferentes, na maioria das vezes e, por conseguinte, diferenciam-se no que se refere a materiais e métodos utilizados ou quanto a metodologias, por exemplo; pois um projeto de extensão se fundamenta, em especial, na sua relevância para a comunidade, em sua integração com a comunidade, em seu envolvimento com ela. Ele pode objetivar levar para a comunidade o conhecimento construído na universidade, através da pesquisa, por exemplo, mas também pode objetivar construir conhecimento com a comunidade ou querer contribuir para a melhoria das condições socioeconômicas de uma comunidade, dentre outras possibilidades que a extensão universitária oferece.

Assim, o projeto Tertúlias, desde o seu início, sempre se pautou pela integração com a comunidade, local e regional e, na época da pandemia, internacional até, já que tivemos participantes de outros países nos eventos on-line, as famosas lives, como ficaram conhecidas, procurando sempre trazer a comunidade para as discussões, incentivá-la a sugerir temas relevantes para o debate, ministrantes das atividades, locais para a realização das mesmas, por exemplo.

Assim, como o projeto já está em execução há vários anos, a cada nova edição são realizadas reuniões para definir os tópicos a serem abordados durante a edição corrente, tópicos estes que podem ser variados, mas sempre levando em consideração as sugestões da comunidade acadêmica e regional e de outros palestrantes também. Além disso, são distribuídos formulários de forma on-line para a coleta de sugestões, com o objetivo de indicar novos palestrantes e temas a serem abordados, sempre visando à interação e o interesse da comunidade, estes formulários servem também como um feedback para a equipe, visando melhorar a qualidade dos eventos oferecidos.

Devido à natureza do projeto, também nos preocupamos em registrar o número de participantes, geralmente por meio do preenchimento de formulários on-line acessados via QR Code, juntamente com uma lista de presença física. Os formulários on-line facilitam a emissão de certificados pelo sistema UFRGS, no entanto, devido a questões de acesso, oferecemos mais de uma forma de contabilizar os participantes, garantindo sempre a presença de uma lista física em conjunto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o retorno das atividades presenciais na UFRGS, em maio de 2022, e, a partir de demanda da comunidade local, ao longo desse ano, os eventos do projeto Tertúlias passaram a ter foco no público juvenil das escolas públicas da região, isto é, nos estudantes do ensino médio - eventos esses que foram intitulados de tertúlias juvenis. Os temas das mesmas eram escolhidos livremente pelos estudantes, através do preenchimento de formulários disponibilizados de forma on-line, antecipadamente. As temáticas escolhidas variavam desde diversidade sexual e de gênero, até questões envolvendo ansiedade e insegurança generalizada, por exemplo, também abrangendo questões relativas ao meio ambiente.

Em 2022, foram contabilizados 273 participantes, porém, tem-se uma estimativa de, pelo menos, mais 100 outros participantes que, apesar de presentes, não preencheram corretamente a lista de presença e, com isso, não foi possível cadastrar estes participantes no sistema de extensão da UFRGS e, dessa forma, não puderam ser computados como tal.

Além das chamadas tertúlias juvenis, também aconteceram tertúlias com temáticas gerais, como democracia, agroecologia, plantas alimentícias não convencionais (PANC) etc. em diversos locais do Litoral Norte/RS. Para além das tertúlias, que ocorrem de forma pontual, também foram promovidos tertuliandos, que geralmente acontecem durante um dia todo, ou seja, em dois turnos, e há uma diversidade de atividades integrativas neste decorrer, como rodas de conversa filosófica, oficinas, como, por exemplo, de aproveitamento integral de alimentos, danças, meditação, aulas de yoga e de aikidô, apresentações musicais, entre outras.

No ano de 2023, o projeto continuou a promover as tertúlias juvenis como, também, as tertúlias para o público em geral. As temáticas das mesmas foram diferentes entre si e abordaram temas como democracia: futuro e desafios, juventude, cultura e trabalho no Litoral Norte/RS (imagem 1), ansiedade e como lidar com ela (imagem 2), direitos humanos e diversidade, violência nas escolas, direitos humanos e educação para a paz, por exemplo. O projeto também promoveu duas edições do minicurso “Fazendo histórias: meninas negras inspirando a educação antirracista através da literatura infantil”, para o público juvenil, estudantes de ensino médio e também a estudantes de graduação (imagem 3),

Imagem 1 – Tertúlia “Juventude, cultura e trabalho no Litoral Norte/RS



Fonte: Acervo do projeto.

Imagem 2 – Tertúlia Juvenil “O que eu faço com a minha ansiedade? Mente quieta, coração tranquilo: caminhando com a ansiedade”, ocorrida no IEE Barão de Tramandaí/Tramandaí/RS.



Fonte: Acervo do projeto.

Concomitantemente a elas ocorreu um ciclo de debates sobre o novo ensino médio, intitulado Novo Ensino Médio: Para quê? Para quem? O qual contou com diversos professores convidados e com realização, tanto nas escolas públicas estaduais da região do Litoral Norte gaúcho, quanto na UFRGS (imagem 4), no IFRS/Campus Osório e também no espaço Largo dos Estudantes, em Osório. Este ciclo de debates se propôs, como o próprio título diz, debater a respeito do Novo Ensino Médio e de suas implicações aos estudantes, em especial, aos estudantes de baixa renda - discussão a qual a universidade e, em especial, os cursos de licenciatura, não podem se furtar de discutir.

Também em 2023, em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRS/Campus Osório e a 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), foi promovido um curso de formação continuada sobre educação

para as relações étnico-raciais (ERER) e educação antirracista. O curso teve uma carga horária de 40 horas e foi direcionado para os professores do ensino fundamental e médio de todas as escolas estaduais do Litoral Norte/RS, abrangendo um total de 96 escolas públicas. Este curso foi realizado no Plenário da Câmara Municipal de Osório, de forma totalmente gratuita. As temáticas abordadas foram: o histórico da Lei 10.639/2003, educação escolar indígena e a Lei 11.645/2008, história e cultura afro-brasileira e africana, educação diferenciada e política das línguas indígenas, educação étnico-racial no planejamento pedagógico, Projeto Afroativos e ERER: práticas e possibilidades, além de oficinas, como, por exemplo, Mba'eapo Tenonde - arte originária/ancestral e o modo de ser Mbya Guarani (imagem 3). Os professores participantes do curso tiveram de elaborar um projeto e executá-lo em sua/s escola/s, o que estava contemplado na carga horária do curso e, após, apresentar no curso, tanto o projeto como a sua execução na/s escola/s.

Imagem 3 – Oficina Mba'eapo Tenonde - arte originária/ancestral e o modo de ser Mbya Guarani, realizada dentro da programação do curso ERER.



Fonte: Acervo do projeto.

O Tertúlias é o projeto de extensão, ainda em atividade, vigente por mais tempo da UFRGS Litoral, e sempre pauta em suas diversas edições o pensamento crítico.

Em sua 8ª edição, tem se aproximado cada vez mais da educação de base, trazendo alunos para dentro do ambiente universitário, através dos tertuliandos, tertúlias e mais recentemente com os ciclos de debate do Novo Ensino Médio. Para além disso, um marco inédito do projeto, é ter conseguido estar dentro de cada escola estadual, através do curso de educação continuada a professores sobre Educação para as relações étnico raciais (ERER) e educação antirracista, o que materializa também a confiança da comunidade escolar e acadêmica para com o projeto, tendo em vista a parceria com o Instituto Federal de Osório, que é referência em educação de qualidade na região e também a parceria com a 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que nos trouxe mais visibilidade e acesso a diversas escolas.

O projeto encerrou o ano de 2023 com um saldo bastante positivo, tanto em função das atividades realizadas quanto pelos resultados, frutos das mesmas como, por exemplo, nas escolas das quais professores participaram do curso ERER, nas escolas em que foram realizadas tertúlias, o ciclo de debates sobre o novo ensino médio, os relatos das atividades são sempre muito positivos e de crescimento de todas/os envolvidas/os.

Porém, com o final do ano civil não se encerraram as atividades do projeto, já que o ano acadêmico da UFRGS acaba apenas em 24/02/2023 e até lá, portanto, estão planejadas outras atividades como Tertuliandos, Tertúlias, por exemplo, atividades estas que devem ocorrer nas cidades praianas/praias, em função do afluxo da população para as mesmas, o que motiva a realização das mesmas nesses locais. Por exemplo, está previsto um Tertuliando para o dia 17/02/2024, em Imbé, no espaço de cultura Bao Bah, em parceria com o mesmo. Estão previstas diversas atividades para o evento como exibição de filmes e debates sobre o mesmo, tertúlia filosófica, apresentação musical, oficinas de artesanato e gastronomia indígena, entre outras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua oitava edição, o projeto Tertúlias vem se consolidando na região do Litoral Norte/RS como um espaço de reflexão – e de proposição e provocação à reflexão e debate das questões mais prementes e urgentes na sociedade,

preferencialmente ‘fora dos muros da Universidade’, ao mesmo tempo que procura promover cultura, em conjunto com a cultura e os artistas locais, com o intuito maior de estar junto com a comunidade para pensar com ela os temas que mais lhe importam. Dessa forma, ele é reconhecido “como uma referência em extensão universitária e como um elo e integração da comunidade com a Universidade”. (Kalsing; Batista, 2021, p. 382.).

Entretanto, o projeto ainda tem muito espaço para crescer e se aprimorar. No entanto, é dinâmico e permanece fiel à sua ideia original de estar aberto à comunidade e de se unir a ela para promover debates, reflexões, arte, cultura e educação por meio de cursos, minicursos e tertúlias em escolas em toda a região.

REFERÊNCIAS

KALSING, R. S.; BATISTA, S. O projeto de extensão Tertúlias: a produção de um espaço de diálogo entre UFRGS e comunidade. In: DEPONTI, C. **Extensão e Desenvolvimento Regional: da Teoria à Prática**. EDUEPB: Campina Grande, PB, 2021, p. 361-384.